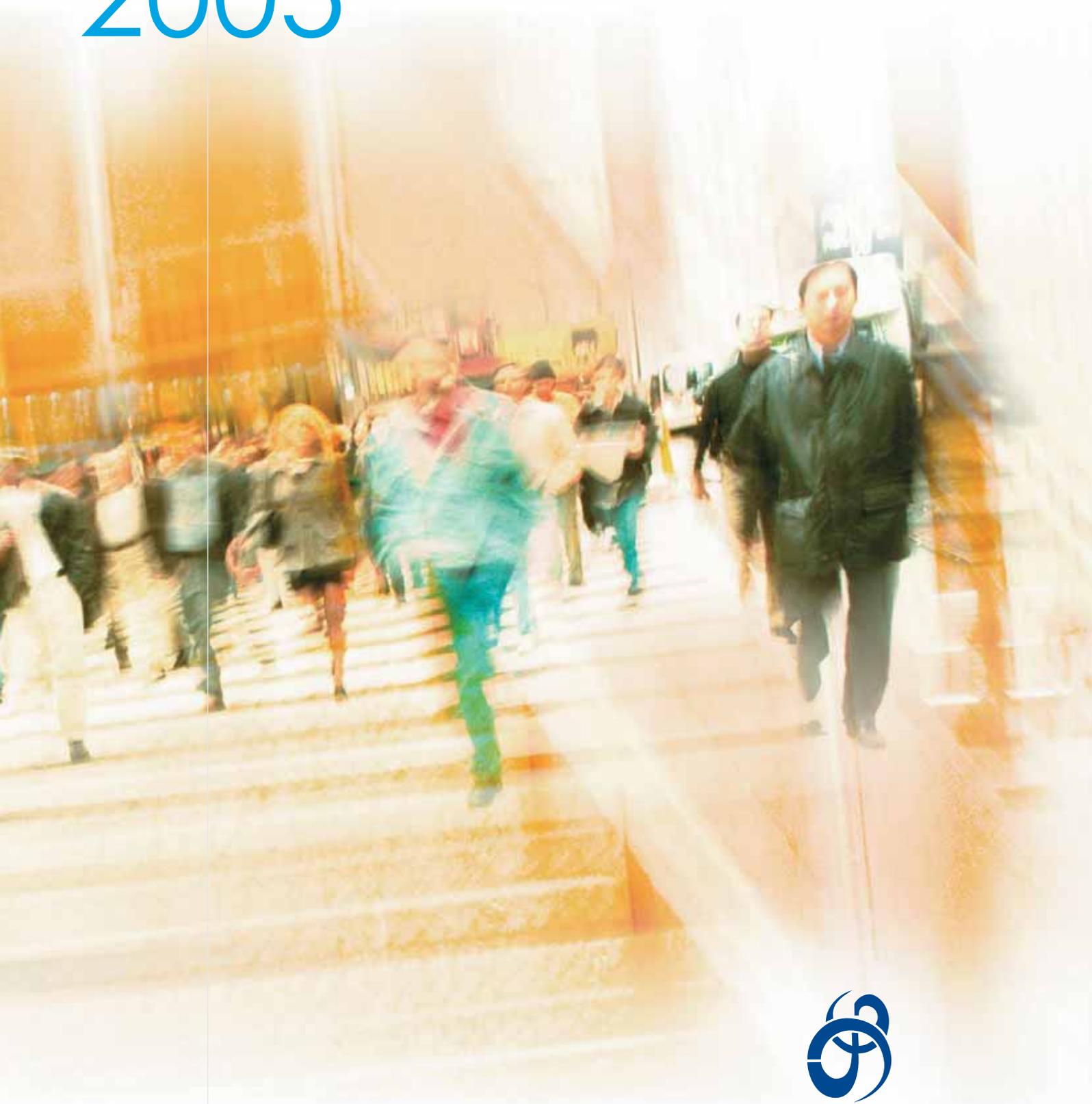


Relatório anual 2005



FUNBEP

O Relatório Anual 2005
também está disponível no
site do Funbep:
www.funbep.com.br



3	Mensagem
4	Sistema complementar se fortalece no Brasil
6	Muitas conquistas em 2005
11	Breve análise do balanço
14	Os participantes do Funbep
16	Demonstrações Contábeis
24	Parecer Atuarial
34	Parecer dos Auditores Independentes
35	Parecer do Conselho Fiscal
35	Parecer do Conselho Deliberativo
36	Demonstração Patrimonial e de Resultados
43	Órgãos de Administração

2005

2005 foi um ano de muito trabalho para os colaboradores do **Funbep**, bem como para todos os que estão direta ou indiretamente envolvidos na realização dos objetivos da entidade. O balanço positivo de tanto empenho pode ser claramente observado nas páginas deste Relatório Anual.

Este material consolida e divulga esforços cujo resultado você conheceu bem ao longo de todo o ano passado. De maneira mais ou menos direta, todas essas ações seguem em sua direção. Nossas decisões, atividades, definições, posturas e iniciativas caminham continuamente no sentido de modernizar processos, incrementar a transparência de nossa administração, seguir os mais modernos modelos de gestão e estar cada dia mais perto dos participantes da entidade.

Por quê? Porque temos um pacto de respeito e cuidado com o futuro daqueles que desenvolvem ou desenvolveram suas atividades nas empresas do Grupo Itaú. Porque entendemos que a previdência complementar é, no mundo atual, a melhor maneira de pensar na aposentadoria como um período estimulante e pleno de vida.

Porque acreditamos
que integridade,
confiabilidade
e responsabilidade
são as linhas mestras
que nos guiam
hoje e no futuro.

Esses compromissos estão longe de se concretizar no curto prazo. São metas que precisam ser constantemente revistas e atualizadas, com novos processos, ferramentas, mecanismos e, sobretudo, com uma postura que leve sempre em conta a melhoria contínua de tudo o que fazemos e a superação incessante dos resultados obtidos.

Assim sendo, os avanços que apresentamos agora neste Relatório Anual são uma inspiração para que continuemos a implementar e divulgar conquistas e resultados sempre melhores.

Fernando Tadeu Perez
Diretor Presidente

compromisso

Sistema Complementar se fortalece no Brasil

Cerca de 35% da população economicamente ativa do Brasil contribui para o Regime Geral da Previdência Social que abrange todos os trabalhadores com vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A Previdência Social apresenta, porém, já há vários anos, dificuldades profundas no que tange à administração de seu déficit orçamentário e ao imenso escoadouro de recursos formado por fraudes e sonegação.

Essa situação faz com que uma parte significativa dos trabalhadores brasileiros não consiga manter, durante a aposentadoria, o mesmo padrão de vida que possuía na ativa.

Diante dessa realidade, a previdência complementar tem se tornado uma ferramenta cada dia mais importante quando o assunto é a construção de um futuro mais tranquilo.

Calcula-se que o sistema fechado de previdência complementar reúna mais de 6,27 milhões de brasileiros, entre participantes diretos e seus familiares, em torno de um patrimônio próximo dos R\$321,5 bilhões. Vale destacar que esse valor representa um crescimento de quase 300% em relação a 1996, quando o patrimônio dos fundos era de R\$74,7 bilhões.

De acordo com os últimos dados divulgados pela Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social, existiam no Brasil, em dezembro de 2005, 370 entidades fechadas de previdência complementar, suportadas por 2.037 patrocinadoras, das quais 1.779 são

empresas privadas e 258, empresas públicas. Esse dado revela o interesse crescente das empresas em colocar a previdência complementar em seu rol de benefícios, indicando claramente sua disposição em atrair e reter bons profissionais.

Para estimular o reposicionamento da Previdência Social e incentivar o crescimento do sistema complementar, o governo vem atuando basicamente em duas frentes: a elaboração de regras mais modernas e eficientes e a fiscalização mais eficaz da atuação dos fundos. Em 2005, alguns exemplos nesse sentido deixaram marcas bastante positivas.

Cadastro Nacional de Benefícios

O Cadastro Nacional de Planos de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar teve como principal objetivo aprimorar o controle dos fundos fechados de pensão, estabelecendo uma identidade para cada plano, o que permite checar informações cadastrais, regulamentares, contábeis, atuariais e de investimentos. A idéia é oferecer maior transparência e segurança jurídica para os envolvidos – tanto para os participantes e assistidos como para as patrocinadoras e instituidores.

Instrução Normativa nº 07

Publicada no dia 10 de agosto de 2005, essa Instrução Normativa tem como meta assegurar aos participantes e assistidos o pleno acesso, em linguagem clara e simples, aos dados relativos à gestão de seus planos como informações contábeis, atuariais e de investimentos.

Revisão de benefícios previdenciários

Na virada de 2004 para 2005, o governo federal propôs, por meio da Lei nº 10.999, acordo para revisão dos benefícios previdenciários concedidos depois de fevereiro de 1994. A revisão consiste em recalculer o salário de benefício original sobre os salários de contribuição anteriores a março de 1994, mediante aplicação do percentual de 39,67%, referente ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) do mês de fevereiro de 1994. No entendimento da Justiça, o procedimento de correção que havia sido adotado pelo INSS prejudicava os segurados em razão de não ter sido utilizado o IRSM de fevereiro de 1994, cujo índice foi de 39,67%.

Novo modelo tributário

Entraram em vigor as determinações da Lei no 11.053, de 29 de dezembro de 2004, que estabelecem o diferimento tributário. Os ganhos e rendimentos obtidos nas aplicações dos recursos dos planos de benefícios e mesmo as contribuições das patrocinadoras para esses planos deixam de constituir base de cálculo para incidência de Imposto de Renda. A concentração do imposto somente no recebimento do benefício ou do resgate deixa de penalizar a acumulação de recursos, como ocorria anteriormente, e equipara o sistema brasileiro ao de países que investem na previdência complementar como instrumento de elevação de poupança interna.

Censo Previdenciário

O governo deu início, em outubro, ao Censo Previdenciário que visa combater fraudes e reduzir o pagamento indevido de benefícios por meio da atualização de dados, de aposentados e pensionistas, junto ao INSS. De acordo com o Ministério da Previdência Social, se apenas 1% dos pagamentos feitos pela Previdência Social for indevido e, descoberto via Censo, a economia gerada ultrapassará R\$1 bilhão.

Guia do Participante

Elaborado pela Secretaria de Previdência Complementar, o "Guia do Participante" divulga informações sobre o funcionamento das entidades fechadas de previdência complementar. Com 32 páginas, o material pode ser acessado pela Internet e apresenta capítulos que tratam de temas como a estrutura geral do sistema de previdência no Brasil, a organização de um fundo de pensão, a transparência que deve haver nas entidades e a legislação que rege o sistema.

Resolução nº 13

Ao longo de 2005, as entidades fechadas de previdência complementar puderam se adequar às diretrizes da Resolução nº 13, que havia sido publicada em outubro de 2004. Essa Resolução define os princípios, regras e práticas de governança corporativa e determina que os controles internos dos fundos devem estar em conformidade com os riscos inerentes a cada plano de benefício, a fim de garantir, de maneira transparente, a execução de todos os compromissos assumidos junto aos participantes.

Muitas conquistas em 2005

Dentro de casa

Os colaboradores do Funbep e todos os que contribuem com as atividades da entidade tiveram trabalho dobrado em 2005. Os esforços, em diversas direções, confluíram para objetivos muito claros que passam pelo incremento da comunicação com os participantes, o fortalecimento de seu vínculo com o Funbep, a melhor preparação das equipes internas, a maior transparência na apresentação dos diferentes aspectos que abrangem o dia-a-dia da entidade e o total e irrevogável compromisso com o bem-estar dos participantes. Acompanhe a concretização desses objetivos nas mais diversas pontas.

Código de Ética

Entregue em setembro, o Código estabelece as diretrizes de ação do Funbep e os comportamentos esperados de seus colaboradores e parceiros.

O termo de adesão, que acompanha o Código e foi assinado pelos colaboradores da entidade e terceiros, materializa a importância de um compromisso conjunto com vistas a uma atuação transparente, imparcial e responsável.

Sistema de Gestão de Passivo

A implantação desse sistema de gestão possibilitou o controle detalhado de todos os processos operacionais, desde o cadastro dos participantes até a concessão e pagamento dos benefícios. Este sistema uniformiza rotinas e procedimentos que passaram a ser documentados em manuais, garantindo maior confiabilidade e praticidade às operações.

Manual de Procedimentos Operacionais

Trata-se de um minucioso levantamento das melhores práticas para cada atividade do Funbep. Em mais de 360 páginas, os colaboradores da entidade encontram a descrição pormenorizada de como executar cada procedimento operacional com excelência.

Sistema de Compliance

A implantação do Sistema de Compliance no Funbep, com uma estrutura diretamente ligada ao Banco Itaú S.A., permite a identificação, controle contínuo e a mitigação dos riscos aos negócios da entidade. Assim, garante-se total conformidade com a legislação vigente e com as normas da entidade.

Junto à SPC

Aprovação dos Regulamentos

Os Regulamentos Básicos dos planos Funbep I e Funbep II foram aprovados, em 2005, pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Os novos textos prevêem a incorporação de um instituto (a Portabilidade), além de três outros previstos pela atual legislação e que já faziam parte dos Regulamentos anteriores (Resgate, Benefício Proporcional Diferido e Autopatrocínio). Os participantes receberam, via correio, correspondência específica do Funbep, explicando as mudanças realizadas que somam diversas vantagens aos benefícios existentes.



confiabilidade

Um vínculo sempre maior

Eleições de representantes

De 7 a 11 de março, foram realizadas, via intranet e internet, as eleições para escolha dos representantes dos participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) nos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Funbep. Num processo totalmente transparente e democrático (com 45,99% de adesão), as eleições marcam um envolvimento ainda mais efetivo dos participantes nas decisões da entidade. Os novos membros tomaram posse no dia 21 de março.

Encontro de assistidos

Nos meses de outubro e novembro, foi realizado mais um evento para os aposentados e pensionistas do Funbep, em parceria com a Fundação Itaúbanco e a Prebeg.

Com o tema "Todos os dias da minha vida", foram produzidos 16 encontros em 9 cidades (Goiânia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Curitiba, Cascavel, Maringá, Londrina e Rio de Janeiro) para 13 mil convidados. Eles puderam aprender e se divertir à vontade, unindo descontração e informação.

encontros





semana da previdência

Reuniões dos Conselhos

Durante o ano, os Conselhos Deliberativo e Fiscal, já com os novos representantes eleitos, reuniram-se para levar adiante as atribuições relativas a essas duas instâncias de gestão do Funbep. Foram dois encontros do Conselho Deliberativo e um do Conselho Fiscal, que contribuíram para assegurar a correta discussão e divulgação das decisões tomadas por seus membros.

Brinde de final de ano

Pelo segundo ano, os aposentados ganharam um presente de Natal do Funbep. Desta vez, eles receberam uma agenda com o tema do evento "Todos os dias da minha vida" para manter sempre viva sua ligação com a entidade.

Semana da Previdência

Os participantes ativos foram mais uma vez convidados à Semana da Previdência, realizada em novembro, por meio de uma parceria do Funbep, da Prebeg, da Fundação Itaubanco, da Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e da Itaú Vida e Previdência S.A., com participação de representantes da Previdência Social.

Em três quiosques, os cerca de 12 mil funcionários do Centro Técnico Operacional (CTO) e do Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC), localizados em São Paulo (SP), puderam saber mais sobre a importância da previdência para seu futuro.

responsabilidade

Informações sempre à mão

Informativo Funbep com Você

Em dezembro, o Funbep entregou aos participantes (mais de 7 mil leitores) a 14ª edição de seu informativo bimestral. No ano passado, para dar apoio às eleições de representantes dos participantes para o Conselho Deliberativo e Fiscal, foram elaboradas duas edições extras, com a explicação do processo e o perfil dos candidatos. Em 2005, o informativo ganhou uma nova seção - "Histórias de Vida" - que, por meio de relatos de aposentados, procura estimular os participantes a se preparar para a aposentadoria ou a usufruir esse período de maneira positiva.

Manual do Participante

Entregue ao longo do segundo semestre, conforme aprovação dos Regulamentos de cada plano pela Secretaria de Previdência Complementar,

o Manual do Participante expõe detalhadamente o funcionamento e os objetivos da entidade, fornece um panorama do sistema brasileiro, apresenta respostas às perguntas mais freqüentes e um glossário de termos técnicos, além de reproduzir o Estatuto do Funbep e o Regulamento Básico do plano.



De consulta simples e linguagem acessível, o material foi muito bem avaliado pelos participantes por facilitar o acesso a informações de seu interesse.

Na internet

Em sua página na internet - www.funbep.com.br -, a entidade segue disponibilizando informações sobre suas ações, o Estatuto e os Regulamentos dos planos, além das demonstrações de resultados, da política de investimentos e dos demonstrativos analíticos de investimentos, entre outros dados. No segundo semestre de 2005, foram feitos estudos para reformular o site que, no início de 2006, ganhou visual e navegação mais modernos.

Recadastramento

Os participantes assistidos foram recadastrados com o intuito de garantir a atualização de seus dados cadastrais e conferir maior confiabilidade às informações de posse do Funbep.

Breve análise do balanço

Em 2005, os números do Funbep revelam o firme objetivo de construir uma entidade sólida e plenamente apta a cumprir todos os compromissos firmados em seus planos de previdência. Essa realidade pode ser detalhadamente verificada nas demonstrações contábeis apresentadas a partir da página 16. Vamos aqui, porém, fazer um rápido resumo dos principais dados apresentados.

Investimentos

Do total de investimentos do Funbep em 2005 (R\$ 1.941,0 milhões), R\$ 1.666,7 milhões – ou seja, cerca de 86% – estão aplicados no segmento de renda fixa, o que representa maior tranquilidade para os participantes, uma vez que os investimentos em renda fixa oferecem menor risco. A entidade possui também R\$ 142,7 milhões

em renda variável que oferece possibilidades de ganhos maiores, mas também riscos maiores. Desse total, R\$ 99,5 milhões estão em ações do próprio Conglomerado Itaú que tiveram uma valorização significativa no ano.

Em imóveis, o Funbep possui R\$ 117,2 milhões. Os empréstimos a participantes somam R\$ 14,4 milhões. Na tabela abaixo, encontram-se esses números, nos anos de 2005 e 2004.

Composição dos Investimentos (R\$ milhões)			
Descrição	31/12/2005	31/12/2004	Var. %
Investimentos	1.941,0	1.871,0	3,74
Renda Fixa (*)	1.666,7	1.604,1	3,90
Renda Variável (*)	142,7	130,2	9,52
Imóveis	117,2	125,7	(6,76)
Emprést. Participantes	14,4	11,0	30,91

(*) Diferentemente da posição apresentada nas demonstrações contábeis, os valores das aplicações integrantes dos fundos de investimentos estão alocados nas respectivas modalidades.

O quadro abaixo demonstra que os investimentos do Funbep se encontram totalmente enquadrados aos limites de diversificação das aplicações dos recursos garantidores, definidos na Resolução CMN

3.121/03 e na Política de Investimentos da entidade, que visam orientar a referida diversificação e assegurar a solvência, liquidez e equilíbrio financeiro. Dentro desses limites, a Diretoria de Investimentos do Funbep

procura obter ganhos com segurança em um horizonte de longo prazo, buscando conquistar resultados perenes.

Enquadramento dos recursos garantidores			
Discriminação	Limite Máximo (*)	31/12/2005	
		R\$ milhões	%
Renda Fixa	100	1.666,7	85,8
Títulos Públicos	100	1.175,6	60,5
Títulos Privados	80	491,1	25,3
Renda Variável	50	142,7	7,3
Ações Conglomerado Itaú	10	99,5	5,1
Outras	35 a 45	43,2	2,2
Imóveis	14	117,2	6,1
Emprést. Participantes	15	14,4	0,8
Total		1,941,0	100,0

(*) Limites máximos estabelecidos na política de investimentos e na Resolução CMN nº 3.121/03. Esta resolução determina que o enquadramento deve ser efetuado por segmento de aplicação, considerando os investimentos diretos e indiretos via fundos de investimentos.

Observando-se de perto a evolução do equilíbrio técnico (relação entre o ativo líquido e as reservas matemáticas), nota-se claramente o cuidado com o patrimônio da entidade. O ativo líquido do Funbep é de R\$ 1.928,6 milhões, enquanto suas Reservas Matemáticas totalizam R\$ 1.985,1 milhões.

As Reservas Matemáticas indicam qual é o passivo do plano – ou seja, quanto ele tem de compromisso futuro com pagamentos de benefícios, a valor presente. Trata-se, assim, da soma dos benefícios concedidos (as necessidades financeiras do plano referentes aos seus compromissos com os atuais aposentados) e dos benefícios a conceder (quanto será necessário para cumprir as obrigações do plano com os participantes que estão hoje na ativa e irão se aposentar). Esses dois valores são calculados por atuário considerando diversas premissas atuariais e indicam os recursos necessários para o plano conceder os benefícios que constam de seu Regulamento.

Retirando do ativo líquido o total das Reservas Matemáticas, o Funbep apresenta um equilíbrio técnico negativo – um déficit – de R\$ 56,5 milhões.

Importante: No quadro ao lado (Equilíbrio Técnico), quando comparado com o déficit de 2004 (R\$ 53,3 milhões), há um aumento no déficit acumulado em 2005. Como se pode observar, no comparativo entre os dois anos, o ativo líquido de R\$ 1.840,9 milhões (em 2004) passou a R\$ 1.928,6 milhões (em 2005), o que representa um aumento de R\$ 87,7 milhões. Já as Reservas Matemáticas saíram de R\$ 1.894,2 milhões (em 2004) para R\$ 1.985,1 milhões (em 2005).

Esse aumento de R\$ 90,9 milhões se deu, em parte, pela adoção de premissas atuariais mais conservadoras, de modo a garantir maior segurança ao equilíbrio dos planos. Essas alterações nas premissas dizem respeito à Tábua de Mortalidade Geral usada pelos planos para medir a expectativa de vida média de seus participantes. Até 2004, a tábua utilizada (a AT 49) não era segregada por sexo e considerava apenas a expectativa de vida masculina, que costuma ser inferior à feminina.

Os dirigentes do Funbep decidiram também alterar a Tábua de Mortalidade de Inválidos (da EX-IAPC não segregada por sexo para a AT 49 segregada por sexo) e a Tábua de Entrada em Invalidez, da Álvaro Vindas para a Light Média (mais adequada às características da massa de participantes).

Assim, as alterações promovidas tiveram por objetivo adequar as tábuas ao perfil da massa de participantes, sendo que os efeitos das mudanças somaram R\$ 93,4 milhões às Reservas Matemáticas, produzindo o déficit apontado. Caso não tivesse sido tomada essa decisão, o Funbep teria apresentado um superávit de R\$ 36,9 milhões. Entretanto, tais definições garantirão maior segurança aos participantes.

Equilíbrio Técnico (R\$ milhões)			
Descrição	31/12/2005	31/12/2004	Var. (%)
Ativo Líquido	1.928,6	1.840,9	4,76
Reservas Matemáticas	1.985,1	1.894,2	4,80
Benefícios Concedidos	1.802,7	1.745,9	3,25
Benefícios a Conceder	182,4	148,3	22,99
Resultado Acumulado	(56,5)	(53,3)	6,00

Abaixo, a evolução anual de 2000 a 2005 indica que o ativo líquido do Funbep cresceu cerca de 65% em seis anos.

Enquanto isso, as Reservas Matemáticas cresceram na ordem de 40% e o equilíbrio técnico ficou mais de quatro vezes menor.

Evolução do Equilíbrio Técnico (R\$ milhões)						
Descrição	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Ativo Líquido	1.164,2	1.256,5	1.333,1	1.524,4	1.840,9	1.928,6
Reservas Matemáticas	1.411,8	1.378,5	1.453,3	1.663,1	1.893,9	1.985,1
Benefícios Concedidos	1.164,8	1.186,4	1.289,1	1.490,8	1.745,9	1.802,7
Benefícios a Conceder	247,0	192,1	164,2	172,3	148,0	182,4
Resultado Acumulado	(247,6)	(122,0)	(120,2)	(138,7)	(53,3)	(56,5)
Resultado do Período	(122,5)	125,6	1,8	(18,5)	85,4	(3,2)

Por fim, o quadro abaixo evidencia a excelência nas definições de investimentos do Funbep, apresentando a rentabilidade total do plano (14,63%)

que ficou 6,86% acima da meta atuarial. Esse dado aponta para a plena realização dos objetivos traçados pela entidade.

Rentabilidade		
Segmento	2005	
	Efetivo	Benchmark (1)
Renda Fixa	11,87	18,46
Renda Variável	49,73	27,06
Investimentos Imobiliários	4,24	7,27
Empréstimos a Participantes	10,81	7,27
Rentabilidade Total do Plano	14,63	
Rentabilidade Acima da Meta Atuarial (2)	6,86	

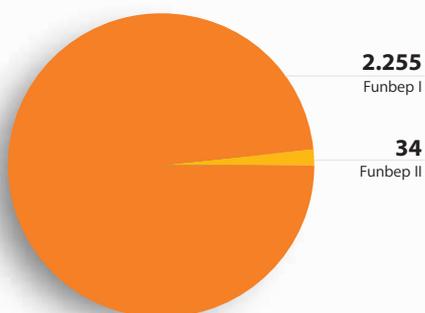
(1) Benchmark:
 - Renda Fixa = CDI;
 - Renda Variável = Ibovespa;
 - Investimentos Imobiliários e empréstimos a participantes = meta atuarial

(2) Meta atuarial:
 corresponde a taxa real de juros e o indexador do plano (IGPM-FGV).

Os participantes do Funbep

PARTICIPANTES ATIVOS

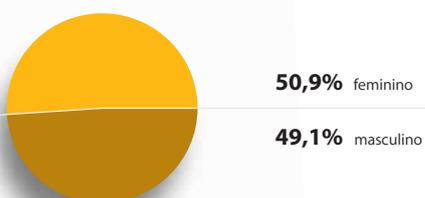
base: dezembro 2005



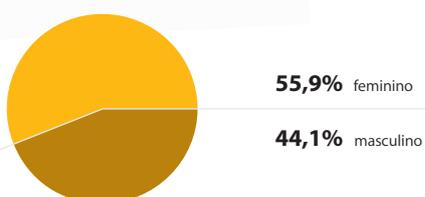
Total de participantes:
2.289

Sexo

Funbep I



Funbep II



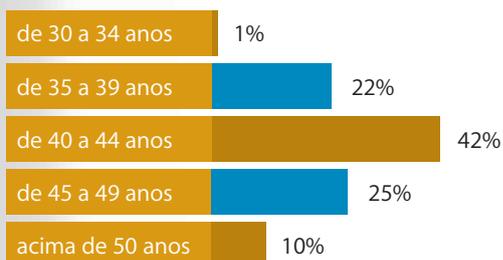
Presença nos Estados

	Funbep I	Funbep II
Paraná	94,8%	94,0%
São Paulo	2,7%	-
Santa Catarina	0,9%	3,0%
Rio Grande do Sul	0,5%	3,0%
Rio de Janeiro	0,3%	-
Minas Gerais	0,3%	-
Goíás	0,1%	-
Outros	0,4%	-

Faixas etárias

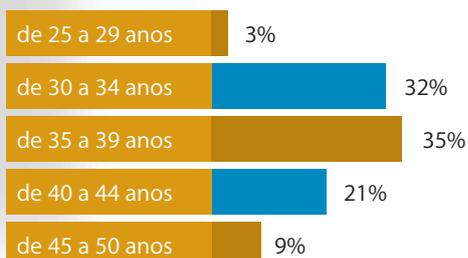
Funbep I

Idade média: 43 anos



Funbep II

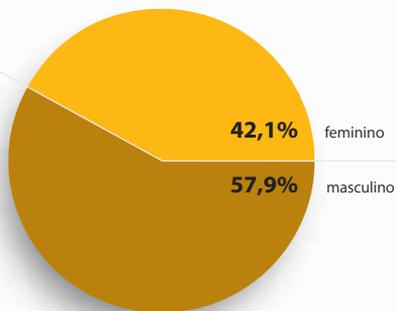
Idade média: 37 anos



PARTICIPANTES ASSISTIDOS

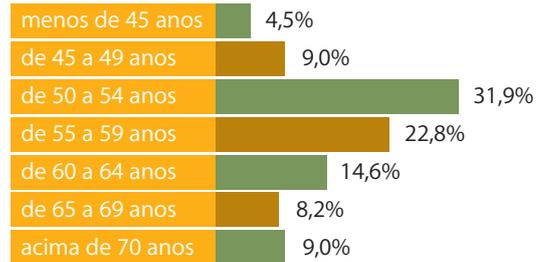
Inclui pensionistas • base: dezembro 2005

Sexo



Faixas etárias

Idade média: 57 anos



Total de assistidos:
4.791

Presença nos Estados

Paraná	89,6%
São Paulo	5,6%
Santa Catarina	2,1%
Rio Grande do Sul	0,7%
Rio de Janeiro	0,7%
Minas Gerais	0,2%
Goiás	0,1%
Outros	1,0%

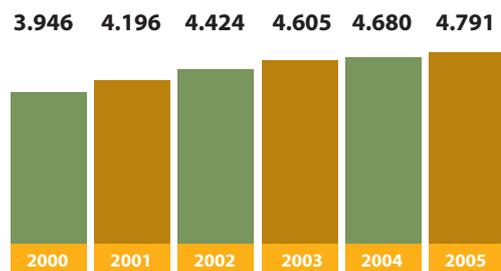
Média de tempo de benefício

9 anos

Tipo de benefício

Tempo de serviço	67,0%
Invalidez	8,5%
Invalidez por acidente de trabalho	1,0%
Idade	2,1%
Pensão	11,7%
Antecipada	0,1%
Especial	0,1%
Vesting	9,5%

Evolução dos assistidos entre 2000 e 2005



Balço Patrimonial

em milhares de Reais

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004
Disponível	1.534	538
Realizável	1.973.172	1.876.843
Programa Previdencial	1.349	3.226
Programa Administrativo	30.830	2.622
Programa de Investimentos	1.940.993	1.870.995
Renda Fixa	1.693.860	1.625.735
Renda Variável	115.500	108.581
Investimentos Imobiliários	117.238	125.718
Operações com Participantes	14.395	10.961
Permanente	187	275
Imobilizado	178	242
Diferido	9	33
TOTAL DO ATIVO	1.974.893	1.877.656

PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Exigível Operacional	587	967
Programa Previdencial	78	53
Programa Administrativo	431	478
Programa de Investimentos	78	436
Exigível Contingencial	44.549	33.595
Programa Previdencial	44.513	33.559
Programa de Investimentos	36	36
Exigível Atuarial	1.985.149	1.894.297
Provisões Matemáticas	1.985.149	1.894.297
Benefícios Concedidos	1.802.736	1.745.948
Benefícios a Conceder	182.413	148.349
Reservas e Fundos	(55.392)	(51.203)
Equilíbrio Técnico	(56.513)	(53.281)
Resultados Realizados	(56.513)	(53.281)
(-) Déficit Técnico		
Acumulado	(56.513)	(53.281)
Fundos	1.121	2.078
Programa Previdencial	896	725
Programa Administrativo	214	1.312
Programa de Investimentos	11	41
TOTAL DO PASSIVO	1.974.893	1.877.656

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
	Programa Previdencial		
(+)	Recursos Coletados	35.348	33.912
(-)	Recursos Utilizados	(172.779)	(169.424)
(- / +)	Reversões / (Constituições) de Contingências	(11.088)	18.209
(-)	Custeio Administrativo	(2.574)	(2.042)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	238.884	436.077
(- / +)	Constituições de Provisões Atuariais	(90.852)	(231.164)
(- / +)	Constituições de Fundos	(171)	(170)
(=)	Superávit / (Déficit) Técnico do Exercício	(3.232)	85.398
	Programa Administrativo		
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	3.615	3.033
(+)	Receitas	576	2.429
(-)	Despesas	(5.289)	(5.577)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	-	604
(=)	Constituições / (Reversões) de Fundos	(1.098)	489
	Programa de Investimento		
(+ / -)	Renda Fixa	183.233	391.824
(+ / -)	Renda Variável	54.410	13.530
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	11.607	34.822
(+ / -)	Operações com Participantes	1.345	1.014
(+ / -)	Relacionados com Disponível	(1.488)	(1.273)
(+ / -)	Relacionados com Tributos	(9.212)	(1.438)
(- / +)	Constituições de Contingências	-	(802)
(-)	Custeio Administrativo	(1.041)	(991)
(+ / -)	Resultados Recebidos / Transferidos de Outros Programas	(238.884)	(436.681)
(=)	Reversões de Fundos	(30)	5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração de Fluxos Financeiros

em milhares de Reais

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+/-)	Programa Previdencial	(135.663)	(142.723)
(+)	Entradas	37.250	34.360
(+)	Recursos Coletados	35.348	33.912
(-)	Recursos a Receber	1.887	458
(+)	Recursos Futuros	(6)	(10)
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	21	-
(-)	Saídas	(172.913)	(177.083)
(-)	Recursos Utilizados	(172.779)	(169.424)
(+/-)	Utilizações a Pagar	-	(28)
(-)	Constituições de Contingências	(134)	(803)
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	-	(6.828)
(+/-)	Programa Assistencial	-	2
(+)	Entradas	-	2
(+)	Recursos Coletados	-	2
(+/-)	Programa Administrativo	(32.880)	(2.309)
(+)	Entradas	2.004	3.319
(+)	Receitas	576	2.429
(-)	Receitas a Receber	1.428	890
(-)	Saídas	(34.884)	(5.628)
(-)	Despesas	(5.289)	(5.577)
(+)	Despesas a Pagar	(18)	(135)
(-)	Despesas Futuras	(22)	49
(-)	Permanente	88	164
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(29.643)	(129)
(+/-)	Programa de Investimento	169.539	144.810
(+/-)	Renda Fixa	115.108	131.730
(+/-)	Renda Variável	47.491	4.571
(+/-)	Investimentos Imobiliários	20.116	14.935
(+/-)	Operações com Participantes	(2.089)	(794)
(+/-)	Relacionados com o Disponível	(1.488)	(1.273)
(+/-)	Relacionados com Tributos	(9.599)	(3.333)
(+/-)	Constituições / Reversões de Contingências	-	(1.026)
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	996	(220)
(=)	Variação nas Disponibilidades	996	(220)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (atualmente denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria Nº 474, de 13/07/1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC), tem por finalidade, através dos Planos FUNBEP I (Benefício Definido) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Definida), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 1º/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes apresenta a seguinte evolução:

PLANO	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2005		2004		2005		2004		2005		2004	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
Funbep I	2.255	4.824	2.559	5.410	4.791	6.102	4.680	6.262	7.046	10.926	7.239	11.672
Funbep II	34	69	38	71	-	-	-	-	34	69	38	71
Total	2.289	4.893	2.597	5.481	4.791	6.102	4.680	6.262	7.080	10.995	7.277	11.743

(1) Inclui Pensionistas;

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº 5, de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultado

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

c) Programa de Investimentos

I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

III - Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, já considerando os empréstimos concedidos, amortizações e apropriações de correções e juros.

Estas operações são atualizadas pelo índice TR e INPC e IGPM, dependendo da data de concessão, acrescidas de juros mensais de 0,48% a 1%, auferidos até a data do balanço.

IV - Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

d) Permanente

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram: (i) Depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear. Computadores e periféricos, 5 anos, móveis e utensílio e máquinas e equipamentos, 10 anos, e (ii) Amortização do diferido, gastos com "softwares", no prazo de 5 anos.

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a processos trabalhistas e cíveis.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

f) Transferências Interprogramas

I - Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas dos Planos Funbep I e II são cobertas por taxa administrativa, firmada com o Patrocinador (Banestado) e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
Recursos a receber		
Contribuições		
Patrocinador	701	1.842
Participantes	-	838
Autofinanciados	132	41
Outros realizáveis	516	505
Total	1.349	3.226

NOTA 5 – REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
Despesas Futuras	36	15
Valores a Receber (1)	1.131	2.558
Outros Realizáveis (2)	29.663	49
Total	30.830	2.622

(1) Corresponde a valores a recuperar, decorrente de tributos relativos ao período de Janeiro/1997 a Junho/2001.

(2) Corresponde a Depósito Judicial referente a auto de infração sobre Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSL, cuja probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores legais, não se constituindo provisão correspondente.

NOTA 6 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com tais diretrizes.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

a) Composição dos Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2005			31/12/2004
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	TOTAL
Renda Fixa	1.692.474	1.386	1.693.860	1.625.735
Renda Variável	115.500	-	115.500	108.581
Investimentos Imobiliários	117.238	-	117.238	125.718
Operações com Participantes - Empréstimos	14.395	-	14.395	10.961
Total	1.939.607	1.386	1.940.993	1.870.995

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

b) Renda Fixa e Variável

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				Total	
		Vencimento			Acima de 5 anos	31/12/2005	31/12/2004
		Indeterminado	De 1 até 5 anos				
Títulos de Renda Fixa	1.680.164	1.604.521	3.417	85.922	1.693.860	1.625.735	
Títulos para Negociação	1.680.164	1.604.521	3.417	85.922	1.693.860	1.625.735	
Notas do Tesouro Nacional	72.273	-	-	85.912	85.912	87.494	
Letras Financeiras do Tesouro	1.329	-	1.386	-	1.386	1.102	
Fundos de Investimento (3)	1.604.521	1.604.521	-	-	1.604.521	1.534.511	
Debêntures não Conversíveis	2.041	-	2.031	10	2.041	2.628	
Títulos de Renda Variável	115.500	115.500	-	-	115.500	108.581	
Títulos para Negociação	115.500	115.500	-	-	115.500	108.581	
Ações - Mercado a Vista	105.789	105.789	-	-	105.789	101.889	
Fundos de Investimento em Ações	9.711	9.711	-	-	9.711	6.692	
Total	1.795.664	1.720.021	3.417	85.922	1.809.360	1.734.316	

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos

(2) Valor de mercado do título que considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) Inclui, em 31 de dezembro de 2005, R\$ 461.996, referente a NTNC's com vencimento entre 2017 e 2031, integrantes da carteira de fundo exclusivo, classificados por este como títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é de R\$ 455.751.

c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2005				31/12/2004
	Custo Corrigido	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	
Imóveis	100.736	14.793	(2.648)	112.881	120.727
Terrenos	1.266	-	-	1.266	1.426
Edificações de Uso Próprio	1.451	-	(9)	1.442	1.450
Edificações Locadas a Patrocinadores	47.197	-	(890)	46.307	47.028
Edificações Locadas a Terceiros	34.075	1.097	(1.423)	33.749	44.412
Shopping Center	16.747	149	(326)	16.570	16.886
Alienação de Imóveis	-	13.547	-	13.547	9.525
Fundo de Investimentos Imobiliários	4.357	-	-	4.357	4.991
Total-31/12/2005	105.093	14.793	(2.648)	117.238	125.718
Total-31/12/2004	120.992	10.625	(5.899)	125.718	

De acordo com o inciso II do artigo 36 da Resolução CMN 3121/03, procedeu-se à reavaliação periódica dos imóveis em 31/12/2004, resultando no montante líquido de R\$ 24.953.

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
Programa Previdencial	78	53
Recursos Futuros	21	27
Outras Exigibilidades	57	26
Programa Administrativo	431	478
Despesas a pagar	126	144
Outras Exigibilidades	305	334
Programa de Investimentos	78	436
Relacionados com Tributos	23	410
Investimentos Imobiliários	55	26
Total	587	967

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2005	31/12/2004
Programa Previdencial	44.513	33.559
Processos Trabalhistas	44.513	33.559
Programa de Investimentos	36	36
Processos Tributários (*)	36	36
Total	44.549	33.595

(*) Refere-se a processo movido para o não recolhimento de imposto de transmissão de bens intervivos (ITBI) na aquisição de imóveis.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

NOTA 9 - EXIGÍVEL ATUARIAL

a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e Regulamentos dos Planos I e II e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, conforme descrito a seguir:

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.

ii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	FUNBEP I (BD)	FUNBEP II (CD)
Taxa Real Anual de Juros	6%	6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	Exp. Funbep	3% aa
Tábua de Mortalidade Geral (1)	AT - 49	AT - 49
Tábua de Mortalidade de Inválidos (1)	AT - 49	Ex - IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez (1)	Light-Média	Álvaro Vindas
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano	0%	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	0,98
Índice de Crescimento do Benefício	IGPM	IGPM
Rotatividade (2)	Exp. Itau 99/ 01	Exp. Itau 99/ 01
Método Atuarial	Agregado	Financeiro

(1) Visando atualizar as tábuas de mortalidade e tábua de entrada em invalidez em relação à realidade da massa de participantes e garantir maior segurança aos planos procedeu-se, em 31/12/2005, para o Plano Funbep I, à alteração da tábua de mortalidade geral de AT-49 (masculina) para AT-49 (segregada por sexo), da tábua de mortalidade de inválidos de EX-IAPC para AT-49 (segregada por sexo), e da tábua de entrada em invalidez de "Álvaro Vindas" para "Light-Média", cujo efeito nas Provisões Matemáticas foi de R\$ 93.435.

(2) Corresponde a experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao controlador do patrocinador principal (Banco Itaú S.A.), a qual resulta em média 2,0 % a.a., tendo em vista que o Banestado, anteriormente à privatização, não apresentava rotatividade expressiva.

As adaptações dos regulamentos dos planos de benefícios I e II administrados pelo FUNBEP aos dispositivos estabelecidos pela Lei Complementar 109/01 foram aprovados pela SPC em 19/08/04 e 12/04/04, respectivamente, e não geraram impactos nas Provisões Matemáticas.

b) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2004	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2005
Benefícios Concedidos	1.745.948	56.788	1.802.736
Benefícios - Funbep I	1.745.948	56.788	1.802.736
Benefícios a Conceder	148.349	34.064	182.413
Benefícios	259.696	30.579	290.275
Funbep I	259.320	30.477	289.797
Funbep II	376	102	478
(-) Outras Contribuições	(111.347)	3.485	(107.862)
Funbep I	(111.339)	3.490	(107.849)
Funbep II	(8)	(5)	(13)
Total	1.894.297	90.852	1.985.149

NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	2005 (1)	2004 (2)
Saldo Inicial (Déficit)	(53.281)	(138.679)
Superávit/(Déficit) do Exercício	(3.232)	85.398
Déficit Técnico Acumulado (3)	(56.513)	(53.281)

(1) O Déficit de 2005 reflete o efeito do aumento das Provisões Matemáticas, no montante de R\$ 93.435, decorrente da alteração das tábuas de mortalidade e entrada em invalidez, conforme nota 9a.

(2) Os administradores, conscientes de sua responsabilidade, vêm tomando iniciativas visando equacionar o déficit apresentado em exercícios anteriores de modo a não onerar participantes e patrocinadoras. Neste sentido, em 2001 foram adquiridos títulos de renda fixa, com vencimento de longo prazo e rendimento pela variação do IGP-M mais juros de 10,6 % a.a., os quais foram classificados como títulos mantidos até o vencimento em 2002.

Tal procedimento fora adotado à época em função do déficit existente, bem como do objetivo da administração de solicitar autorização da SPC, nos termos da Resolução CGPC nº 04/02, art. 5º, para se efetuar o registro contábil do ajuste dos títulos acima mencionados pela diferença entre o seu valor contábil e o seu valor presente apurado com base na taxa de juros utilizada na última avaliação atuarial, de forma a se evidenciar a situação de equilíbrio técnico do plano apesar do déficit até então apresentado. Desta forma, em 16/09/2002, o FUNBEP solicitou autorização à SPC para se proceder ao referido registro contábil.

No entanto, após a classificação dos papéis e formalização do processo acima junto à SPC, ocorreram diversas ações por participantes na esfera judicial, que se referiam basicamente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios / índices de reajuste de benefícios.

As decisões / acordos judiciais promovidos em função de tais ações, tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 8);
- pagamentos de complementos de benefícios retroativos às épocas das reclamações;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC); e
- alteração do índice de reajuste das verbas que compõem o valor da suplementação, que anteriormente adotava o índice de reajuste definido na Convenção coletiva dos Bancários do Paraná, para o INPC em 2003 e IGPM a partir de 2004, inclusive.

Dada a liquidez dos referidos títulos que em 2004 apresentaram uma expressiva valorização de mercado, e considerando que até então não havia ocorrido a aprovação da SPC em relação ao pleito do FUNBEP, a administração decidiu por reclassificá-los para a categoria "Títulos para Negociação" em 31/12/2004, nos termos do art. 6º da Resolução CGPC nº 04/02, considerando-se que o déficit acumulado em 31/12/2004 decorria de fatos ocorridos após a data da classificação, registrando-se a diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado, o que resultou em receita no montante de R\$ 134.107.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

3) No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos acima mencionados na evolução do déficit técnico acumulado do plano:

Descrição	Exercício 2002 (*)	Exercício 2003 (*)	Exercício 2004	2005	
				Exercício	Acumulado
(Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências	(59.786)	7.215	19.012	(10.954)	(44.513)
Pagamento de Benefícios Retroativos	-	(38.205)	(13.507)	(1.856)	(53.568)
Incremento na RMBC pela Revisão de Benefícios	-	(26.784)	(28.359)	-	(55.143)
Efeito da Ação do IGPM na RMBC	-	-	(72.316)	-	(72.316)
Efeito Alteração Tábuas de Mortalidade e Entrada de Invalidez	-	-	-	(93.435)	(93.435)
Total	(59.786)	(57.774)	(95.170)	(106.245)	(318.975)

(*) Contempla valores provisionados em exercícios anteriores no montante de R\$ 8.287.

Os administradores entendem que o déficit acumulado ainda remanescente, que representa 2,85% do exigível atuarial, será absorvido pela rentabilidade futura dos investimentos.

NOTA 11 - FUNDOS

a) Programa Previdencial

Constituído pelo excedente da contribuição mensal do Patrocinador Banco Itaú S.A., relativo ao Plano II (CD)

b) Programa Administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas em relação às despesas efetivamente incorridas.

c) Programa de Investimentos

- Constituído por valores descontados no ato da concessão de empréstimos, objetivando a cobertura de inadimplência e morte.

d) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2004	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2005
Previdencial	725	5	166	896
Funbep II	725	5	166	896
Administrativo	1.312	156	(1.254)	214
Funbep I	1.290	152	(1.255)	187
Funbep II	22	4	1	27
Investimento	41	6	(36)	11
Funbep I	41	6	(36)	11
Total	2.078	167	(1.124)	1.121

NOTA 12 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O FUNBEP, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Cumpra-se declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2005, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

Esclarecemos, ainda:

- Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência de por exemplo:
 - a) comportamento da evolução salarial;
 - b) desligamento de participantes;
 - c) rentabilidade incompatível com a esperada;
 - d) decisão quanto as questões em apreciação na justiça relativamente aos benefícios em manutenção.
- O cadastro de participantes refere-se a 31/10/2005 e os valores das Reservas Matemáticas estão posicionadas em 31/12/2005;
- Como o cadastro de participantes foi analisado e criticado pela Entidade, consideramos que os dados estejam aceitáveis;
- Foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício anterior, à exceção da:
 - Tábua de Mortalidade Geral: AT-49 (segregada por sexo), em substituição à AT-49 (masculino);
 - Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-49 (segregada por sexo), em substituição à Experiência do Ex-IAPC;
 - Tábua de entrada em invalidez: Light Média, em substituição à Álvaro Vindas.
- O compromisso referente às pensões por morte a conceder aos dependentes dos participantes assistidos foi dimensionado considerando as informações cadastrais referente a cada um dos participantes e respectivos beneficiários;
- Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000;
- O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 04/2005, que se encontra adaptado aos novos Institutos;
- Na data da avaliação atuarial, em 31/10/2005, o plano encontrava-se deficitário, sendo que com a reposição do valor faltante ou a elevação da receita em 12,18% da folha de salários de participação esse déficit seria eliminado. Esclarecemos que o surgimento do déficit ocorreu por ocasião do fechamento do plano a novas adesões, tendo sido mantido com a significativa modificação da massa de participantes, em 1999 havia entre ativos e assistidos 11.698 e, atualmente, há 7.088, o provisionamento de valores e alteração do valor de benefícios em função de acordo judicial e a rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos;
- O plano de benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes;
- Recomendamos a revisão do plano de custeio para o exercício de 2006.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2006.

Atuas Atuários Associados S/C Ltda.

Carlos Renato Azevedo • Atuário MIBA nº 1375

Valores em R\$	
Benefícios Concedidos	R\$ 1.802.735.710,61
Benefícios do Plano	R\$ 1.802.735.710,61
Contr. Patr. sobre Benefícios	R\$ 0,00
Outras Contr. da Ger. Atual	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 181.947.615,04
Benefícios do Plano com a Ger. Atual	R\$ 289.796.667,90
Benefício Definido	R\$ 289.796.667,90
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Atual	R\$ 0,00
Outras Contr. Ger. Atual	R\$ (107.849.052,86)
Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00
Total das Provisões Matemáticas	R\$ 1.984.683.325,65

Parecer Atuarial

Plano Funbep II (CD)

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2005, verificamos terem sido atendidas todas exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

Esclarecemos, ainda:

- O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo a evolução da massa de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos;
- O custo relativo à parte do plano do tipo "Contribuição Definida" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas;
- O cadastro de participantes refere-se a 31/10/2005 e os valores das Reservas Matemáticas estão posicionadas em 31/12/2005;
- Como o cadastro dos participantes foi analisado e criticado pela Entidade, consideramos que os dados estejam aceitáveis;
- Considerando a característica da massa de participantes e o montante já acumulado para a Cobertura de Oscilação de Risco, recomendamos que o superávit seja mantido nesse Fundo, bem como recomendamos a suspensão de contribuição para a cobertura de benefício de risco durante o exercício de 2006;
- Tendo em vista o resultado obtido, recomendamos que o Fundo Previdencial fique constituído em R\$ 895.579,13 para a cobertura de eventuais desvios;
- Foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício passado;
- O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial, que se encontra adaptado aos novos Institutos;

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

	Valores em R\$
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Benefícios do Plano	R\$ 0,00
Contr. Patr. sobre Benefícios	R\$ 0,00
Outras Contr. da Ger. Atual	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 465.896,63
Benefícios do Plano com a Ger. Atual	R\$ 478.539,49
Contribuição Definida	R\$ 454.537,44
Benefício Definido	R\$ 24.002,05
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Atual	R\$ 0,00
Outras Contr. Ger. Atual	R\$ (12.642,86)
Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00
Total das Provisões Matemáticas	R\$ 465.896,63
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	R\$ 895.579,13

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2006.

Atuas Atuários Associados S/C Ltda.

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuária MIBA nº 351

Aos Participantes e Patrocinadores
FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado

1 - Examinamos os balanços patrimoniais do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial e do fundo previdencial foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação da composição dessas provisões matemáticas e fundos, está baseado exclusivamente nos pareceres desse consultor.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Com base em nossos exames e nos pareceres do consultor atuarial externo, como mencionado no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 - Conforme mencionado na Nota explicativa 10, a Administração vem tomando providências no sentido de equalizar o déficit acumulado apresentado pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado. Nesse sentido foram adquiridos títulos de renda fixa, com vencimento de longo prazo e rendimento pela variação do IGP-M mais juros de 10,6% a.a., os quais foram classificados como títulos mantidos até o vencimento em exercícios anteriores. Em 16 de setembro de 2002, o FUNBEP solicitou autorização à Secretaria de Previdência Complementar – SPC para se proceder ao registro contábil do ajuste dos títulos pela diferença entre seu valor contábil e o seu valor presente apurado com base na taxa de juros utilizada na última avaliação atuarial. Dada a liquidez dos referidos títulos que em 2004 apresentaram uma expressiva valorização de mercado, e considerando que até o momento não houve aprovação da SPC em relação ao pleito do Funbep, a administração decidiu por reclassificá-los para a categoria "Títulos para Negociação" em 31 de dezembro de 2004, registrando-se a diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado, que resultou em receita no montante de R\$ 134.107 mil, nos termos do art. 6º da Resolução CGPC nº 04/02.

Curitiba, 02 de março de 2006.

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5 "F" PR
Ricardo Baldin • Contador CRC 1SP110.374/O-0 "S" PR

Após exame e discussão dessa documentação e à vista dos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO deliberaram aprovar, por unanimidade, o balanço geral, o relatório anual e a prestação de contas da Diretoria Executiva, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

Curitiba, 03 de março de 2006.

Presidente • Henri Penchas

Conselheiros • Fernando Tadeu Perez
• Osvaldo do Nascimento • Antonio Jacinto Matias
• José Altair Monteiro Sampaio • Roseli das Graças Silva

Diretoria

Diretor Presidente • Fernando Tadeu Perez

Diretor de Investimentos • Carlos Henrique Mussolini

Diretores Gerentes • Arnaldo César Serighelli
• Lucimary Bondi Sartori • Marcos Roberto Carnielli
• Reginaldo José Camilo

Marco Antonio Boni Mazini • Contador – CRC – PR 041647/O-4

Os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2005, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2005, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Curitiba, 03 de março de 2006.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Ana Maria Fideli Marques
• Carlos Roberto Zanelato • Joel Pedro Túlio
• José Maria Riemma • Luiz Fernando de Assumpção Faria

Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Planos

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	1.974.892.975,59	1.877.655.852,63	Passivo	1.974.892.975,59	1.877.655.852,63
Disponível	1.534.204,39	538.149,71	Contas a Pagar	587.343,94	966.270,85
Contas a Receber	32.178.429,24	5.847.297,04	Valores em Litígio	44.549.032,09	33.594.810,00
Aplicações	1.940.993.081,41	1.870.995.403,57	Compromisso com		
Renda Fixa	1.693.859.762,62	1.625.735.209,20	Participantes e Assistidos	1.985.149.222,28	1.894.297.104,58
Renda Variável	115.500.347,14	108.581.116,42	Fundos	1.120.522,34	2.078.450,35
Imóveis	117.237.986,51	125.717.890,38	Equilíbrio Técnico	(56.513.145,06)	(53.280.783,15)
Empréstimos e			Resultados Realizados	(56.513.145,06)	(53.280.783,15)
Financimentos	14.394.985,14	10.961.187,57	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	187.260,55	275.002,31	Acumulado	(56.513.145,06)	(53.280.783,15)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	35.347.912,95	33.912.203,72
(-)	Benefícios	(172.778.639,24)	(169.424.474,37)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	239.894.441,29	436.076.644,05
(=)	Recursos Líquidos	102.463.715,00	300.564.373,40
(-)	Despesas com Administração	(4.713.192,51)	(2.041.304,81)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(11.088.694,71)	18.209.107,09
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(90.852.117,70)	(231.164.055,30)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	957.928,01	(169.939,67)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(3.232.361,91)	85.398.180,71

Cenário Econômico:

O ano de 2005 foi marcado por um ciclo positivo nos mercados internacionais. Como consequência desse ciclo, o fluxo privado de recursos para o Brasil foi muito alto proporcionando uma extraordinária "saúde" das contas externas brasileiras. Nesse contexto, o BC brasileiro pode reforçar suas reservas e "enxugar" o excesso de fluxo. Cabe ressaltar que graças a esse cenário e política, foi possível anteciparmos o pagamento ao FMI.

A convergência das expectativas de inflação e o cenário internacional benigno garantiram o processo de redução dos juros locais, o qual acreditamos que deve continuar em 2006. Devemos mencionar que mesmo com a contribuição da queda do dólar e o crescimento baixo, a inflação fechou o ano acima da meta ajustada.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	1.973.504.249,59	1.876.539.091,77	Passivo	1.973.504.249,59	1.876.539.091,77
Disponível	1.531.690,18	537.034,35	Contas a Pagar	586.722,50	964.184,70
Contas a Receber	32.178.429,24	5.833.388,07	Valores em Litígio	44.549.032,09	33.594.810,00
Aplicações	1.939.606.869,62	1.869.893.667,04	Compromisso com		
Renda Fixa	1.692.473.550,83	1.624.633.472,67	Participantes e Assistidos	1.984.683.325,65	1.893.928.778,49
Renda Variável	115.500.347,14	108.581.116,42	Fundos	198.314,41	1.332.101,73
Imóveis	117.237.986,51	125.717.890,38	Equilíbrio Técnico	(56.513.145,06)	(53.280.783,15)
Empréstimos e			Resultados Realizados	(56.513.145,06)	(53.280.783,15)
Financimentos	14.394.985,14	10.961.187,57	(-) Déficit Técnico		
Bens de Uso Próprio	187.260,55	275.002,31	Acumulado	(56.513.145,06)	(53.280.783,15)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	35.259.771,36	33.827.804,30
(-)	Benefícios	(172.753.058,65)	(169.411.101,61)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	239.668.630,23	435.946.070,74
(=)	Recursos Líquidos	102.175.342,94	300.362.773,43
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(4.698.250,30)	(2.036.021,40)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(11.088.694,71)	18.209.107,09
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(90.754.547,16)	(231.137.678,41)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	1.133.787,32	-
(+/-)	Incorporação (Dissolução) de Plano(s)	-	-
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(3.232.361,91)	85.398.180,71

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em virtude das obrigações vinculadas a índice inflacionário do plano, o gestor de nossos ativos manteve parcela expressiva dos recursos atrelada a títulos corrigidos por IGPM mais taxa de juros. A rentabilidade de nossos ativos foi impactada negativamente em função deste atrelamento ao IGPM, no entanto, a mesma superou a meta atuarial do plano que é composta pela variação do IGPM + 6%a.a.. Algumas operações e posições em outros mercados contribuíram positivamente no portfólio, compensando a diferença entre índices mencionada e possibilitando a superação da meta atuarial. Entre essas, destacamos as aplicações em ações da Itaúsa e as estratégias de investimento em ativos/derivativos prefixados. As aplicações nos segmentos de imóveis e empréstimos mantiveram as propostas constantes em nossa política de investimentos. No segmento de imóveis a rentabilidade mostrou-se inferior à meta atuarial, em parte justificada pelo aumento no valor base dos investimentos pela reavaliação dos imóveis efetuada em dezembro/04, porém com impacto pouco significativo do montante aplicado neste segmento em relação ao total dos investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2005 e 2004:

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	11,87%	30,29%
Renda Variável	27,06%	17,84%	49,73%	1,86%
Investimentos				
Imobiliários	7,27%	12,50%	4,24%	27,22%
Empréstimos	7,27%	12,50%	10,81%	14,68%

(*) Renda Fixa: CDI | Renda Variável: Ibovespa Médio
Investimentos Imobiliários e Empréstimos: Meta Atuarial (IGPM + 6% aa)

Comentários sobre o

Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da contribuição específica da patrocinadora.

Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Varição
Programa			
Previdencial	4.399.056,04	4.580.273,73	-3,96%
Programa de			
Investimentos	875.115,57	981.657,84	-10,85%
Total	5.274.171,61	5.561.931,57	-5,17%

A redução das despesas administrativas previdenciais foi decorrente da diminuição dos custos com pessoal e encargos e custas judiciais.

A redução das despesas administrativas de investimentos foi decorrente da diminuição dos custos com pessoal e encargos.

Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano Funbep II (CD)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	1.388.726,00	1.116.760,86	Passivo	1.388.726,00	1.116.760,86
Disponível	2.514,21	1.115,36	Contas a Pagar	621,44	2.086,15
Contas a Receber	-	13.908,97	Compromisso com		
Aplicações	1.386.211,79	1.101.736,53	Participantes e Assistidos	465.896,63	368.326,09
Renda Fixa	1.386.211,79	1.101.736,53	Fundos	922.207,93	746.348,62
			Equilíbrio Técnico	-	-
			Resultados Realizados	-	-
			(-) Superávit Técnico		
			Acumulado	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	88.141,59	84.399,42
(-)	Benefícios	(25.580,59)	(13.372,76)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	225.811,06	130.573,31
(=)	Recursos Líquidos	288.372,06	201.599,97
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(14.942,21)	(5.283,41)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	-	-
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(97.570,54)	(26.376,89)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(175.859,31)	(169.939,67)
(+/-)	Incorporação (Dissolução) de Plano(s)	-	-
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em virtude das obrigações vinculadas a índice inflacionário do plano, o gestor de nossos ativos manteve parcela expressiva dos recursos atrelada a títulos corrigidos por IGPM mais taxa de juros. Dado o descolamento entre a variação acumulada no ano pelo INPC (5,05%), índice da meta atuarial, e o IGPM (1,20%), a rentabilidade de nossos ativos foi impactada negativamente em relação ao respectivo compromisso atuarial. Algumas operações e posições em outros mercados contribuíram positivamente no portfólio, compensando a diferença entre índices mencionada e possibilitando a superação da meta atuarial. Entre essas, destacamos as estratégias de investimento em ativos/derivativos prefixados.

Abaixo, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2005 e 2004:

Segmento	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	11,87%	14,77%

(*) Renda Fixa: CDI

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da contribuição específica da patrocinadora.

Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Variação
Programa			
Previdencial	5.511,59	5.584,18	-1,30%
Programa de			
Investimentos	9.430,62	9.641,68	-2,19%
Total	14.942,21	15.225,86	-1,86%

As despesas administrativas de 2005 se mantiveram no mesmo nível de 2004.

Diretoria

Diretor Presidente

Fernando Tadeu Perez

Diretor de Investimento

Carlos Henrique Mussolini

Diretores Gerentes

Arnaldo Cesar Serighelli

Marcos Roberto Carnielli

Reginaldo José Camilo

Lucimary Bondi Sartori

Conselho Deliberativo

Membros Efetivos

Presidente

Henri Penchas

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias

Fernando Tadeu Perez

José Altair Monteiro Sampaio

Oswaldo do Nascimento

Roseli das Graças Silva

Membros Suplentes

Presidente

Silvio Aparecido de Carvalho

Conselheiros

Emerson A. Oliveira Casseb

Aurio de Souza

João Jacó Hazarabedian

Renato R. Cuoco

Hélio de Mendonça Lima

Conselho fiscal

Membros Efetivos

Presidente

Marco Antonio Antunes

Conselheiros

Joel Pedro Tulio

Ana Maria Fideli Marques

Luiz Fernando de Assunção Faria

José Maria Riemma

Carlos Roberto Zanelato

Membros Suplentes

Presidente

Geraldo Candido Furtado

Conselheiros

Selma Negro Capeto

Ottávio Aldo Ronco

Ricardo Leme S. Mello

Altair Stormvski Casanova

Darci Borges Saldanha



Rua Marechal Deodoro, 421 - 3º andar
80020-320 - Centro - Curitiba - PR

www.funbep.com.br

